

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:	Jornal do Brasil	Class.:	Madira
Data:	24/01/93	Pg.:	114

Madeireira tira mogno de reserva

BRASÍLIA — A Madeireira Bannach, uma das maiores da Amazônia, atua irregularmente na extração de mogno dentro da área Cachoeira Seca, dos índios araras, no município de Altamira (PA). Para complicar a situação, o Incra assentou 376 famílias dentro da reserva arara, colocando em risco uma população indígena estimada em 150 indivíduos. A denúncia foi feita pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi), que pediu providências ao Ministério da Justica e à Funai.

Há mais de 10 anos a Bannach vem retirando madeira da reserva arara, inclusive com o apoio da Câmara Municipal de Altamira, que criou o distrito de Porto Bannach dentro do território dos índios. Em 1991, o Ministério Público Federal ajuizou ação de reintegração de posse junto à justiça federal no Pará em favor dos indios. O juiz federal Daniel Paes Ribeiro concedeu a liminar para, posteriormente, revogá-la, permitindo que a madeireira continuasse explorando ilegalmente madeira nobre na terra dos índios.

Os índios arara foram contactados pela primeira vez em 1988 em expedição da Funai comandada pelo sertanista Sydney Possuelo, atualmente presidente da entidade. Desde a construção da rodovia Transamazônica, na década de 70, a área indígena foi cortada ao meio, possibilitando invasões. A Funai interditou em 1985 pouco mais de um milhão de hectares para resguardar o território Arara, mas somente uma parte dessa área foi demarcada.